

**ITAPITANGA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DE MATO GROSSO S/A**  
 CNPJ/MF nº 04.869.392/0001-80  
 Empresa Beneficiária do  
**FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
 Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial desta sociedade, acompanhado das demonstrações financeiras a que alude o artigo 176, da Lei nº 6.404/76, tudo pertinente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, ao mesmo tempo em que nos colocamos à inteira disposição para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que porventura julguem necessários. Belém-PA, 12 de janeiro de 2015.  
**Fernando João Pereira dos Santos** – Diretor Presidente II  
**Francisco de Jesus Penha** – Diretor Vice-Presidente I  
**Sérgio Mações** – Diretor Vice-Presidente II  
**Marcílio Jacques Brotherhood** – Diretor Executivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013		
	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixas e Bancos .....	238.773	293.008
Demais Contas a Receber .....	42.888	4.984
<b>Total do Ativo Circulante.</b> .....	<b>281.661</b>	<b>297.992</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Outros Créditos .....	7.486	0
INVESTIMENTOS (Nota 3) ....	16.739.190	13.737
IMOBILIZADO (Nota 4) .....	27.432.947	22.540.807
INTANGÍVEL .....	41.002	41.002
DIFERIDO .....	7.247.206	7.245.983
<b>Total do Ativo não Circulante.</b> ..	<b>51.467.831</b>	<b>29.841.529</b>
<b>ATIVO TOTAL</b> .....	<b>51.749.492</b>	<b>30.139.521</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores .....	1.005.778	601.821
Impostos e Contribuições .....	305.478	352.571
Financiamentos Bancários .....	14.130	43.938
Obrigaç. Sociais e Trabalhistas ..	285.281	183.470
<b>Total do Passivo Circulante.</b> .....	<b>1.610.667</b>	<b>1.181.800</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar a Assoc. (N 5) ..	51.399.879	28.317.758
Impostos e Contribuições - Parcelamentos .....	442.544	0
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>51.842.423</b>	<b>28.317.758</b>
Capital Social (Nota 6) .....	1.845.562	1.845.562
Reservas de Capital .....	1.250	1.250
Prejuízos Acumulados .....	(3.550.410)	(1.206.849)
<b>PASSIVO TOTAL</b> .....	<b>51.749.492</b>	<b>30.139.521</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2014 E 31/DEZEMBRO/2013		
	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Despesas Gerais e Administrat. ....	(14.487)	(94.041)
Resultado Financeiro Líquido ...	(2.329.074)	(1.113.712)
Resultado do Exercício .....	(2.343.561)	(1.207.753)
Prejuízo Líq. p/ação (Em Reais) ..	(9.936)	(5.1502)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013		
	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais.</b> .....	<b>(1.487.732)</b>	<b>(577.099)</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos.</b> .....	<b>(21.618.816)</b>	<b>(4.669.612)</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos.</b> .....	<b>23.052.313</b>	<b>5.472.398</b>
Líquido das Disponibilidades. ....	(54.235)	225.687
Disponibilid. no Início do Período ..	293.008	67.321
Disponibilid. no Final do Período ..	238.773	293.008

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 – Em Reais									
	Capital Realizado	Res.d/Capital		Reservas de Lucros				Prejuízos Acumulados	Total Geral
		Corr.Monetária d/Capital	Legal	Resgate de Ações	Aumento do Capital	Lucros a Realizar	Total		
Saldos 01/Jan./2013	1.845.562	1.250	76	76	11	201	364	540	1.847.716
Result.Líq.Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.207.753)	(1.207.753)
Absorção d/Prejuízos	-	-	(76)	(76)	(11)	(201)	(364)	364	0
Saldos 31/Dez./2013	1.845.562	1.250	0	0	0	0	0	(1.206.849)	639.963
Result.Líq.Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(2.343.561)	(2.343.561)
Saldos 31/Dez./2014	1.845.562	1.250	0	0	0	0	0	(3.550.410)	(1.703.598)

#### NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

01. CONTEXTO OPERACIONAL – A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, Clinquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas. 02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b) **Segregação de Prazos:** Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos. c) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. d) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. e) **Diferido:** É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Participaç.em outras Empresas	16.739.190	13.737
<b>04. IMOBILIZADO</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
	Em R\$	Em R\$
Terrenos .....	525.266	525.266
Móveis e Utensílios .....	25.937	25.252
Veículos .....	114.670	97.670
Propriedades e Benfeitorias .....	323.778	323.778
Equipamentos de Comunicação ..	24.644	24.644
Equipamentos de Informática ..	119.878	107.893
Projetos em Execução .....	26.298.774	21.436.304
	27.432.947	22.540.807

05. CONTAS A PAGAR A ASSOCIADAS – Representam a posição líquida das contas a pagar a empresas associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

06. CAPITAL SOCIAL – O capital autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 25.027.040,72 sendo que o subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.845.562,22 e está representado por 234.506 ações do valor nominal de R\$ 7,87, cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias .....	174.841
Preferenciais – Classe "A" .....	59.665
	234.506

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore".

Belém (PA), 31 de dezembro de 2014.

#### PARERE DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A, por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, encontrando tudo em ordem e de acordo com os preceitos da Lei nº 6.404/76, é de parecer que referidos documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. Belém-PA, 06 de janeiro de 2015.  
**Maurílio José Rodrigues da Silva**  
**Eurico de Moraes Didier / Fernando Souza Didier**

**Fernando João Pereira dos Santos** – Diretor Presidente II – CPF nº 022.765.184-72 / **Francisco de Jesus Penha** – Diretor Vice-Presidente I – CPF nº 000.286.061-91 / **Sérgio Mações** – Diretor Vice-Presidente II – CPF nº 002.996.504-72 / **José Maurício Freire da Silva** – Contador CRC-PE 15.996/O S PA – CPF nº 415.103.564-87

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Recife(PE), 29 de junho de 2015.

Ilmo. Srs. Acionistas da

**Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A**

Examinamos, as demonstrações financeiras da **Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A**, com registro no CNPJ(MF) sob o nº 04.869.392/0001-80, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A**, em 31 de dezembro de 2014; o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S – CRC-90-PE**

**Reginaldo José de Medeiros**

Contador CRC 5159-PE – Membro do **IBRACON** nº 487